

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XV

RIVERA
REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULLINO VARES

FOLHA FUNDADA EM 1885 E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS



NUM. 1167

DOMINGO

22 DE ABRIL DE 1900

"O Novidades,"

Recebemos a visita do *Novidades*, folha bi-semanaria que se publica na illustrada capital do Estado de S. Paulo. Mal tivemos tempo de ler os numeros correspondentes a Fevereiro e Março.

Gratos nos confessamos ao confrade, pelas transcripções em suas columnas de alguns trabalhos nossos.

Pagaremos na mesma moeda.

Hoje transcrevemos o artigo *Vileza*, inserto em seu numero 53 de 25 e 26 de Março, que vem corroborar nossas censuras ao intendente *jacobino* da Cruz Alta—quando resolveu mudar o nome da rua *Vereador Virissimo* para *10 de Agosto*, em commemoração á morte do glorioso Gomerindo Saraiva.

Applaudimos o protesto do artigo referido, nos termos do nosso editorial de 4 de Março.

VILEZA

Seis annos quasi vão passados desde que os federalistas, desanimados com a perda do dous illustres generaes e confiantes nas palavras do emissario do governo, depuzeram as armas. Se não decorreu ainda tempo bastante para apagar os rancores partidarios e para esquecer as mutuas affrontas, também não é occasião para avivar feridas cuja cicatrizaçáo seria da maior conveniencia para todo o Brasil e sobretudo para o Rio Grande do Sul.

Infelizmente os perversos pasceiam sobre a crosta da terra, nos dous hemisphérios, em todas as latitudes, e sem duvida um dos mais pede alistamento no nefando batalhão é o intendente da Cruz Alta, municipio daquelle Estado do Sul, que se lembrou agora de resolver o seguinte:

«A rua Vereador Virissimo passará desta data em diante a chamar-se 10 de Agosto, em commemoração ao encontro das forças do governo com as de Gomerindo Saraiva, occasionando a morte deste em 1891.»

Daqui protestamos contra esse abjecto proceder, tanto mais quanto o acto de tal intendente se baseia em repugnante mentira: Gomerindo Saraiva morreu traiçoeiramente assassinado quando, com alguns ajudantes, examinava de binoculo em punho o acampamento do inimigo, com o qual esperava um combate no dia immediato.

O intendente chama-se por singular irrisão, João de Deus Oliveira e Mello! De Deus, o supremo regulador do mundo, aquelle para quem appellamos nos momentos de angustia e a quem louvamos nos momentos de satisfação! Mello, a *doçura*, num coração cheio de fel e *Oliveira*, o symbolo da paz, quando elle só tem odio, a ferver-lhe nas veias.

A CONSTITUINTE

Não nos iludamos mais, não! Os dez annos de regimen presidencial são de dura experiencia.

Não está nos nossos habitos, temperamento, indole, nem raça.

A Republica Parlamentar, sim. Queremol-a.

É nessas pugnas da tribuna que se fazem os oradores. Que surtem os homens de talento. Que se desenvolve o gosto pela litteratura, pelo saber. O governo de gabinete é a lucta pela palavra, pela intelligencia. O governo se abroquella, não na immuniidade constitucional de uma existencia quaternaria fixa, mas sim na força do talento, da habilidade, da justiça para poder viver.

A lucta, no terreno legal da confiança da Nação, é travada sempre que o detentor do Poder usurpa da sua delegação.

No presidencialismo essa valvula não existe. Só ha o recurso da Revolução. O que existe de facto, e não sejamos cegos, é o poder absoluto de um só homem, governando a Nação, por um periodo limitado, é verdade, mas bastante para degradal-a, caso a sua orientação seja errada.

No systema parlamentar, não. A responsabilidade é do gabinete e este é uma delegação da soberania nacional. Na interpellação dos seus actos, ou se justifica cabalmente e continúa governando com a confiança geral, ou é apeado desde que a sua directriz não obedece mais á vontade nacional.

O systema presidencial, em 10 annos, o que tem produzido? Que orador? Que estadista? Que homem de talento? Nada, ninguém!

Evitou ao menos esse prurido da verbiagem inutil que esterilisa os periodos legislativos? Não.

As sessões parlamentares encerram-se, depois de repetidas prorogações, votando-se atrabiliariamente, nos ultimos dias de dezembro, as leis annuas.

Não ha questinencia de aldeia, politicagem de campanario que não tenham no parlamento federal preferencia ás discussões das leis de meios. Qual então a vantagem do systema? Governam, dominam os feudos presidenciaes.

Não a Nação.

Esta continua ainda bestializada. Peior ainda—desorientada—por esse constitucionalismo mosaico dos estados, pela desharmonia caotica da justiça, pela desigual e absurda divisão das Rendas!

Eis os tres pontos capitais, que o duro ensinamento deste periodo patenteia ser inadiavel a necessidade de reformal-os.

Que o Congresso se revista de acendrado patriotismo e convoque uma CONSTITUINTE para estabelecer o regimen pelo qual o paiz aneia.

Somos republicanos e republicanos intransigentes, mas por isso mesmo nos sentimos obriga-

dos, ante o descalabro geral, a sair da penumbra em que a nossa mediocridade nos tem conservado para vir clamar pelo unico alvitro que salvará a Republica.

A revisão, mas a revisão já, pois a anarquia bate ás portas. E não é isto vão temor: a ambição germanica enveredará por ella para conseguir depois os seus fins.

O paiz inteiro odeia hoje o presidencialismo e só essa oligarchia de seita que domina em alguns Estados é que o sustenta para poder também viver.

Appellamos para a mocidade intelligente e nobre das escolas, que querará certamente ligar o seu nome a uma reforma que tende a pôr a governança da Nação nas mãos da sua elite intellectual.

Vamos, não percamos mais tempo. A Constituinte!

Rio, 29 de Março de 1900.—
Luz Gomes Pereira capitão-tenente honorario.

O DIREITO DO FRACO

Um telegramma, frio como a pelle de um cadaver, annunciou, hontem, o assassinato do jornalista João de Mello, redactor do *O Povo*, em Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul.

E acabou.

Não se despertou o sentimento de solidariedade profissional; os jornalistas não indagaram, si quer, quem foi o assassinado; si, no meio em que exerceu a sua acção, comportou-se de modo a concorrer para a educação civica do seu tempo e si cahiu ferido por uma questão particular ou publica.

Morreu? Durma em paz e que a terra lhe seja leve. Pomba-se-lhe na sepultura uma lapide e uma cruz, para que as pessoas que lhe votem saudade não confundam com a de outrem a sua ultima morada, onde se leia o seu nome.

Ninguém nos attribuirá a ingenuidade de esperar mais da parte da imprensa a antiga altivez e patriotismo, que a elevavam realmente a uma soberania incontestada; nosso fito é simplesmente registrar um facto, a nossa marcha vertiginosa para a revolução.

Só a peor das cegueiras, a dos que não querem ver, pôde acreditar que um povo pôde resignar-se a viver sem segurança para o direito e para a vida.

Entretanto, por um accordo immoral dos interesses, vemos que se está arvorando em vida normal da nação a insegurança a mais anarchisadora.

Os crimes, os mais revoltantes, são trazidos ao conhecimento da opinião, sem que a imprensa os profique.

Vimos a hecatombe de Matto Grosso passar sem protesto; a imprensa entendeu que nada tinha que ver com a *politicagem* naquelle Estado, e, si alguma

coisa disse, foi em louvor do Sr. ministro da Fazenda, tão operoso que, apesar da pesada tarefa de reconstruir as nossas finanças, achava tempo e boa vontade para attender ás urgencias politicas de seu Estado.

Consumpou-se desta arte o sacrificio de Matto-Grosso e passou ao rol das coisas irremediaveis, cabindo sobre todo aquelle sangue e todo aquelle luto o mais profundo esquecimento.

Comparados a essa monstruosidade, eram peccados veniaes os actos do Sr. Alberto Torres contra o Estado do Rio. Não lhe faltaram defensores e d'ahi resultou sómente a glorificação de algumas nullidades e o reinado dentuço do Sr. Nilo Peçanha, obrigado a surras na cadeia de Campos.

Agora nos chegam do Amazonas noticias de que se está praticando toda a casta de violencias. A opposição é tratada a cacetete e garrucha.

Quem ousa rebelar-se contra a ladroagem que alli se ostenta descaradamente, ou sahe do Estado, ou apanha.

A questão, entretanto, só é discutida pelos interessados: o governo lavra as mãos como Pilatos, e cada um que seja Barrabás ou Jesus, conforme a sua estrela.

Não ha repressão possivel para tanto crime.

E' sabido que a proxima dualidade de Camaras, que se vae dar na verificação dos poderes para o Congresso, obedece a uma orientação: respeitar-se-lia a *politica* dos governadores.

Quem tiver tido a fortuna de figurar na lista official do partido dominante no Estado será o eleito; os contendores estão, previamente, postos á margem.

Quer isto dizer que o Estado vive da vontade do governador ou presidente. Fora della não ha eleição, não ha representação; ou melhor, não ha lei, não ha direito, não ha segurança.

O facto é conhecido e publico, porque os politiquinhos o repetem como uma victoria da habilidade dos grandes chefes.

Sobre todas essas inegavelmente indecencias de uma politica sem ideal e sem norte, avulta a endemia sanguinaria do Rio Grande do Sul.

Os attentados succedem-se alli pavorosamente; contado é o dia em que se não dê nesse desolado Estado uma tragedia selvagem.

Só havia uma valvula para o desespero dos opprimidos—a imprensa.

Era demais e empregou-se como remedio o assassinato dos jornalistas, já que produziu remedio o empastelamento das typographias e o espancamento dos compositores.

A effiecia da receita não pôde ser contestada; ali está o silencio do jornalismo da Capital Federal, para dar testemunho da excellencia dessa therapeutica decisiva.

Para exemplo, o castilismo

atirou-se logo contra um dos nomes mais populares da fronteira, um dos homens mais conhecidos e respeitados pela sua lealdade e dedicação.

O *Povo* fez campanha contra as rapinas, que se praticavam na alfandega de Uruguayana; O *Povo* acabava de desma-carar a introdução dos grandes armamentos, destinados a aguerir o castilismo. Era preciso castigar tão grandes crimes, impondo a pena capital ao redactor.

E foi assassinado.

O precedente começará a dar fructos desde já, porque se verificou que a opinião nacional não se indigna, julga, ao contrario, natural que as facções sanguinarias e ladras removam os obstaculos.

O positivismo julga a imprensa, que não é inspirada por elle, um grande mal. Augusto Comte condemnou a leitura dos jornaes, considerando-a contraria á hygiene mental.

E' preciso, portanto, extirpar o jornalismo onde quer que vá viçando a propaganda e acção positivista.

A imprensa, que sobreviver, ~~verá assim que ella não pôde mais usar do direito de critica e só~~ lhe resta o caminho de adherir ou morrer.

Amanhã a moda pegará e a faca do Rio Grande do Sul castilista será proclamada, no Brasil inteiro, o meio mais prompto para governar sem incommodos.

Por detraz desse montão de vergonhas espia a revolução, mas ninguém dá por ella, porque estão todos absorptos na contemplação do governo e dos poderosos que o cercam, para melhor exploral-o.

Que os jornalistas sejam assassinados já não é um perigo; a imprensa guarda silencio para provar que passam o tempo em que a palavra vence.

Entrámos francamente no dominio do mais forte; o fraco só tem um direito: o de morrer.

(Da Cidade do Rio)

NOTICIARIO

Conceição Coronel

Veio de encomenda servir na policia do Livramento o tenente da brigada militar do Estado, Conceição Coronel, ha pouco promovido a este posto como recompensa pelos crimes do Alegrete.

Conceição Coronel é filho do celebre bandido Neco Coronel que em Jaguarão—por occasião da invasão dos blancos aquella cidade—assassinou familias inteiras, inclusive crianças de dois mezes, que eram por elle atiradas ao ar e espetadas no facão.

Conceição vem de encomenda com promessa de nova promoção.

Adhesistas logrados

Escrevem de Patos, Minas, ao *Jornal do Povo*, de Bello Horizonte, que na cidade do Carano

do Parnahyba, em principios do mez findo, por occasião da *grêce* dos cocheiros no Rio, corren na localidade o boato de que fora restaurada a monarchia.

Houveram grandes manifestações de regosijo, passeiata pelas ruas, e muita cerveja.

Os chefes politicos foram os promotores da festa, sendo orador official um ex-presidente de Goyaz.

O agente executivo tomou parte nas festas.

Imagine-se com que cara ficaram mais tarde os manifestantes...

Que logro!...

Que cynicos!...

A Federação de Porto Alegre recebeu e publicou telegrammas do Livramento referindo o assassinato do guarda aduaneiro Solano, e attribuinto esse crime ao nosso amigo Rafael Cabeda.

Aqui e no Livramento, onde é publico esse crime e onde se diz á bocca cheia que foi o inspector Hldefonso quem o mandou assassinar, deve-se, por essa communicação, aquilatar até onde chega o cynismo dos nossos adversarios, pretendendo imputarnos os seus crimes!...

E uma necessidade

E' uma necessidade imperiosa tomar a *Turbithina Vegetal* de João Caffone, pois, na actualidade, com os progressos do seculo, não ha mais *pur* sangue.

Melhor

Felizmente tem experimentado algumas melhoras, o nosso amigo Elizen S. Pereira, que se acha enfermo no Livramento.

E' seu medico assistente o Dr. Lourenço Cabello.

Estada

Esteve entre nós e regressou hontem para sua residencia, o nosso respeitavel amigo e digno correligionario Sr. Hldefonso F. Pereira.

Assassinato

E. S. Francisco uma malta de bandidos assassinou dois vellos

BICADAS

199

Diz a Cidade do Rio:

«Do nosso correspondente em Porto Alegre recebemos a seguinte communicação que muito deve interessar aos que acompanham de perto as façanhas da gente da gravata vermelha.

—O governo para attender as continuas reclamações que lhe dirigia a Escola de Medicina, pela falta absoluta de cadaveres para estudos anatomicos, resolveu contratar este serviço com o benemerito coronel João Francisco, a quem se dirigiu por carta.

O coronel respondeu aceitando a prebenda, pelo preço de 25\$000 por defuncto, sujeitando-se a um abatimento de 15 %, caso a encomenda fosse muito consideravel.»

MAIS TRIUMPHOS

O Estomago Artificial

OU

PÓS DO DR. KUNTZ

PROVAS ENÃO PALAVRAS!

Novos e notáveis atestados de pessoas que se curaram tomando O ESTOMAGO ARTIFICIAL

Já não ha lugar a duvidas de nenhuma especie: O ESTOMAGO ARTIFICIAL é o unico medicamento que cura o 98 por 100 dos enfermos do estomago e dos intestinos, ainda que sua enfermidade date de 50 annos e não hajam podido curar-se com outros medicamentos.

Não cabe a menor duvida de que o nome O REI DOS ESTOMACOS com que se distingue hoje ao ESTOMAGO ARTIFICIAL, on pôs do Dr. Kuntz, é o mais apropriado que pode dize. Seus triumphos curativos e satisfabulos vendi assembram a quantos conhecem uns e outra causas detalhes, e justificão o acerto do que estiveram os que lhe pizeram o nome a que nos referimos.

Os exitos gigantescos, do que informam milhares de atestados de pessoas curadas, nos estimulam a proseguir nossa obra, propagando cada vez mais, sem omitir sacrificio algum, este maravilhoso preparato, porque com isso cremos beneficiar ao genero humano, livrando-o de incommodas doencas.

Além disto, em nosso desejo de praticar o bem pelo prazer, não somente do fazel-o, sena es-

perar recompensa de especie alguma, temos dolo gratis O ESTOMAGO ARTIFICIAL, a quantos nel-o hão podido exigido-lhes unicamente que justificassem sua pobreza e enfermidade, e continuem a fazel-o o mesmo diqui em diante.

Não contamos com mais meios de fortuna para fazer isto a não ser o producto de nosso trabalho abrimos-lhe, porém nos julgamos ditados quando vemos a um nosso semelhante aquem tornava degradado molesto e doer, convertido n'um homem feliz e util para seus semelhantes, pela dissipação dos incommodos com nosso modesta coação.

Agora vejam nossos leitores alguns atestados inserdos em continuação, e depois façam o juizo que o julguem justo:

D. ROSENDO ROQUEIRO, commerciante desta praça, se expressa por esta forma:

Montevideo Agosto 22 de 1899.

Sr. D. Manoel Matesanz, representante do ESTOMAGO ARTIFICIAL, on pôs do Dr. Kuntz.—Presente.

A presente é para manifestar-lhe meu agradecimento pela cura que me fez O ESTOMAGO ARTIFICIAL.

Fazia mais de quinze annos que soffia horivelmente do estomago e intestinos; consultei nesse tempo a quanto medico houve em Montevideo e tomei quanto remedio hão annunciado os jornaes como efficaaz nas enfermidades do estomago, sem conseguir mais do que ir de mal a peor.

Ja tinha perdido toda a esperança de curação, toda a fé nos remedios, fazendo algum tempo que não queria tomar nenhum e porém meu bom amigo D. Antonio Aires, me recomendo de tal maneira o ESTOMAGO ARTIFICIAL, que mais que por outra causa, por compaixão, me resolvei a tomal-o. Foi muito grande minha surpresa quando me senti livre d'aquelle peso enorme que sentia na cabeça e no ventre, d'aquelles ardores no estomago, e no notar-me com mais appetite que antes.

Continuei tomando e hoje me encontro curado, comendo regularmente, e attendendo ao meu negocio como ha muitos annos não podia fazel-o devido a minha enfermidade.

Cheguei a ficar aborrecido da vida, sem animo para trabalhar e tomando como unico alimento leite e peixe em pequena quantidade, hoje nutro por completo, amanho de minha vida e o trabalho, e alimentando-me o necessario.

Quize levar isto ao seu conhecimento para que lhe sirva de satisfacção e ao mesmo tempo para que, publicando esta carta, leve ella aos enfomos o conhecimento de que tomamdo O ESTOMAGO ARTIFICIAL, podem curar-se como eu.—Sem mais, se offerece S. S. Q. S. M. B.—ROSENDO ROQUEIRO.—S/fe. Rua Cerito n. 394

D. JOSE A. RODRIGUES, nos escreve, manifestando-nos sua gratidão, pela forma seguinte:

Montevideo, Agosto 29 de 1899.—Sr. D. Manoel Matesanz, representante do O ESTOMAGO ARTIFICIAL.—Presente.—Estimado Sr.: Me permitto dirigir-me a Vós, para manifestar-lhe a cura maravilhosa que me fez O ESTOMAGO ARTIFICIAL, com seis dias caixas que tomei.

Fazia cinco ou seis annos que vinha soffendo do peso na cabeça e em todo o corpo, acidez, na bocca, repugnancia ás comidas, etc, e hoje, devido ao ESTOMAGO ARTIFICIAL, tudo desapareceu, sentindo-me com mais força cada vez para o trabalho, e com mais appetite para as comidas.

Eu creio que isto é um grande triumpho para o autor do O ESTOMAGO ARTIFICIAL e que é um bem dolo-o a conhecer, para que os enfermos tomem este remedio com fê e constancia, na certeza de que lhes fará bem.

Tinha consultado a varios medicos em Hespanha e grande parte dos de Montevideo, e nem uma pouca curar-me antes pozava, com os remedios que me davam; porém O ESTOMAGO ARTIFICIAL ja comecou fazendo-me muito bem com a primeira caixa, completando a cura á segunda. Faça uso desta carta como melhor lhe convenha e creia, que hei de recomendar o uso dos PÓS DO DR. KUNTZ á todas as pessoas que conheça que soffem do estomago e dos intestinos.

Sem mais se offerece S. S. e compatriota—JOSE ANTONIO RODRIGUES, caixeiro da acreditada covejaria de D. Antonio Irigoyen, lha 23 de Maio n. 316.

O SURTENENTE D. TULIPAN BARCEIDO, do 1.º de caçadores, nos escreve em 18 de Dezembro proximo passado a carta abaixo transcripta.

Agradeço-lhe sinceramente ao joven militar sua delicada attenção, 1.º de Novembro de 1899.

Sr. D. Manoel Matesanz, presente:

Fazia longos annos que padecia de uma cruel DYSPESIA que pude curar devido ao surpreendente medicamento ESTOMAGO ARTIFICIAL.—Satisfeito faço esta declaração autorisando-o a fazer d'ello o uso que julgue mais conveniente.—TULIPAN BARCEIDO, sub-tenente do Batallão «Florida» 1.º de Caçadores, Agraciado n.º 5.

D. AMALIA G. DE PEREIRA.—Esta apreciada senhora, não perde occasião para manifestar-nos sua gratidão.—Vejamos sua carta:

Sr. D. Manoel Matesanz.—Agente do ESTOMAGO ARTIFICIAL, on PÓS DO DR. KUNTZ.—Presente:

Ao escrever á Vós estas letras o faço unicamente para expressar-lhe o profundo agradecimento que a Vós devo, por haver sido possivel a esta Republica do ESTOMAGO ARTIFICIAL, on PÓS DO DR. KUNTZ.

Varios annos levava soffendo horivelmente do estomago e intestinos, sem ter podido conseguir nunca nem sequer aliviar-me, apesar de ter tentado com quantos medicamentos me indicaram para a cura das molestias do estomago.

Um dia meu filho se apresentou em casa trazendo como sua reliquia uma caixa do ESTOMAGO ARTIFICIAL, dizendo-me que o tomara, pois todos os jovenes de Hespanha e do estrangeiro diziam ser muito maravilhosa curativa; eu, crendola, sem fê alguma, pois como antes digo, tinha esgotado todas as pharmacias comprando quantos medicamentos existiam para curar o estomago, comecei a tomal-o, mais que por outra causa, para fazer a vontade a meu filho.—Qual não se foi meu assombro e sentimento quando depois de tomal-o as primeiras doses!

Seu filho me pôz a letra todos os conselhos que dá o Dr. Kuntz nos prospectos que acompanhava cada caixa, tendo hoje a satisfacção de poder communicar-lhe que me encontro completamente bem; com bom appetite e comendo de tudo; pois minhas digestões são completamente normaes.

Estou como se tivesse vinte annos menos, e me parece estar em minha juventude, graças á transformação operada em minha natureza pelo maravilhoso ESTOMAGO ARTIFICIAL.

Comunico a Vós, para que publique esta carta; pois é um dever do humilhado da conhecer medicamentos que dão bons resultados.

Aproveitando esta oportunidade se subscreve do Vós, sua segura servidora e agra decida do Dr. Kuntz.—AMELIA G. DE PEREIRA, mãe de Domingos de Pereira, habilitado da importante casa commercil do Sr. Francisco B. Helguera.—Montevideo, Julho 5 de 1899.

ARGENTINA:

O distincto litterato e publicista D. M. Castro Lopes, director do Echo de Galicia, Chacabuco 345, (Buenos Aires), nos escreveu a seguinte carta, que com o gosto transcrevemos por ser de pessoa tão respectiva.

Le assina:—J. Antonio Aires 14 de Outubro de 1899.—Sr. D. Manoel Matesanz, agente do O ESTOMAGO ARTIFICIAL.—Respeitoso Sr.: Eu, Antonio Archambulo, ha não pouco tempo, soffendo de dyspepsia, e apezos dos DIGESTIVOS PEPINISAS, elixires, etc, que tomava, quando ao ter noticia de ter-se posto á venda nas Republicas que hão a Prata—O ESTOMAGO ARTIFICIAL, que se conhece pelo que d'ello ha nas revistas scientificas de Europa, ai resolvi-me em ensaiar este novo medicamento,

Em boa hora o fiz: O resultado não pôde ser mais satisfactorio para mim. Hoje me encontro inteiramente curado d'aquella enfermidade, como o estão alguns amigos a quem tenho recomendado os pós do sábio Dr. Kuntz, que levam a antes citada denominação, e pelo tanto, abrigo o finissimo convencimento de que Vós, consagrando-se a expender em Sal-Amara, donde tanto se padeca do estomago, tão util, tão benéfico, tão maravilhoso preparato, logrará um ingente triumpho, não só desde o ponto de vista pecuniario, senão tambem no de ordem moral. De Vós affm. S. S. M. CASTRO LOPEZ.

O Sr. ROBERTO SUARES, distincto procurador de Montevideo que vive na lha Rivadavia n.º 72, nos envia, com data 12 do corrente o seguinte e bem escripto atestado:—«Vadeo de gasticis evolutiva desde ha dois annos, com os conseguintes males que acompanham estas enfermidades do estomago, me dissidi, depois de estar submettido a varios tratamentos medicos e de tomar outros especificos, a provar o seu ignal digestivo O ESTOMAGO ARTIFICIAL, on PÓS DO DR. KUNTZ, os que hão operado em tal forma minha enfermidade que com quatro caixas e muita dissipação completei quanto me mal, dissipando o agredido á vida do trabalho e á alegria depois de dois annos de attores soffimentos.

E tod a mudança de minha saúde que negaria minha passada doença se ella não tivesse gravado em minha alma a fatal data de seu principio, como a maravilhosa preparação do Dr. Kuntz assignada a do seu fim, com os caracteres luminosos do triumpho da sciencia sobre um dos males mais terribes que soffia a humanidade.

Montevideo 12 de 1899, Rivadavia 72.—Sen humilde S. S.—ROBERTO SUARES, procurador.

Como não temos o gosto de conhecer ao Sr. Roberto Suarez, cujo atestado nos foi enviado espontaneamente, aproveitamos esta occasião para desde as columnas deste jornal enviar-lhe nossas felicitações e rogar-lhe queira fazer quanta propaganda possa por um medicamento ao qual devem muitos a saúde. Nos permitimos esta liberdade com dito Sr., porque como diz D. Teodoro M. Rodriguez, caixeiro da fabrica de camisas A PERFECCAO, de Montevideo, «fazer propaganda em favor do ESTOMAGO ARTIFICIAL, é fazer um bem á humanidade que pulece da vida orgão».

A senhora F. P. Canal, esposa do Sr. Canal da firma dos conhecidos Importadores estabelecidos na Avenida de Maio, Srs. Urutia & Magalhães, nos diz o seguinte:

Buenos Aires, Novembro de 1899.

Sr. D. Manoel Matesanz, agente do O ESTOMAGO ARTIFICIAL, on PÓS DO DR. KUNTZ.

Ha 11 annos que eu sofria de estomago e não atacava fôto fortes dores de estomago ás horas da digestão que me deixava completamente doente; por minha fortuna fui com outra pessoa que tambem padecia, comprar uma caixa do O ESTOMAGO ARTIFICIAL, a casa Centro de Especialidades Pharmaceuticas.—Avenida de Maio 1899, em cuja casa me recomendarão com muita insistencia que tomasse este precioso medicamento. Em cinco dias tomado tantos remedios e rara vez encontrava alivio, desconfiando de sua efficacia, no momento em que quiz comprar a. Prá fim, a influencia de meu esposo, me decidiu a tomal-o, sentindo alivio com a primeira caixa, estou com a terceira, completando a melhoração; como do tudo, e espero que com alguma constancia não voltam as dores a mortificar-me.

Se subscreve de Vós S. S. S.—A. J. DE CANAL.—Montevideo 167.

Em boa hora o fiz: O resultado não pôde ser mais satisfactorio para mim. Hoje me encontro inteiramente curado d'aquella enfermidade, como o estão alguns amigos a quem tenho recomendado os pós do sábio Dr. Kuntz, que levam a antes citada denominação, e pelo tanto, abrigo o finissimo convencimento de que Vós, consagrando-se a expender em Sal-Amara, donde tanto se padeca do estomago, tão util, tão benéfico, tão maravilhoso preparato, logrará um ingente triumpho, não só desde o ponto de vista pecuniario, senão tambem no de ordem moral. De Vós affm. S. S. M. CASTRO LOPEZ.

O Sr. ROBERTO SUARES, distincto procurador de Montevideo que vive na lha Rivadavia n.º 72, nos envia, com data 12 do corrente o seguinte e bem escripto atestado:—«Vadeo de gasticis evolutiva desde ha dois annos, com os conseguintes males que acompanham estas enfermidades do estomago, me dissidi, depois de estar submettido a varios tratamentos medicos e de tomar outros especificos, a provar o seu ignal digestivo O ESTOMAGO ARTIFICIAL, on PÓS DO DR. KUNTZ, os que hão operado em tal forma minha enfermidade que com quatro caixas e muita dissipação completei quanto me mal, dissipando o agredido á vida do trabalho e á alegria depois de dois annos de attores soffimentos.

E tod a mudança de minha saúde que negaria minha passada doença se ella não tivesse gravado em minha alma a fatal data de seu principio, como a maravilhosa preparação do Dr. Kuntz assignada a do seu fim, com os caracteres luminosos do triumpho da sciencia sobre um dos males mais terribes que soffia a humanidade.

Montevideo 12 de 1899, Rivadavia 72.—Sen humilde S. S.—ROBERTO SUARES, procurador.

Como não

INDUSTRIA Italo-Brazilianna

IMPORTANTE NOVA FABRICA DE MASSAS

FELICEZACCARO & C^a

Nesta fabrica, montada com machinas aperfeicoadas e dirigida por um pessoal habil, fabrica-se Macarrão branco de todas as qualidades pelo systema napolitano. Massa amarela. Ha sempre grande sortimento para vendas por atacado e a varejo. Está habilitada a executar qualquer pedido, por maior que seja, com urgencia.

Não tem competidor ou rivalidade

PREÇOS RAZOAVEIS!

RUA 18 DE SETEMBRO ESQUINA 1^a DE MARÇO
LIVRAMENTO

Jan. 7

6 m.

Officina de corrieiro e selheiro

DE

OCTAVIO FONTOURA DE OLIVEIRA

RUA 29 DE JUNHO N. 48

LIVRAMENTO

Esta casa recentemente aberta conta com um magnifico sortimento de seu ramo especializando:

SERIGOTES

Prateados, de metal e lisos,

LOMBILHOS nas mesmas condições.

SELLINS

Para montaria de Lomem, Sras. e crianças.



PREPAROS Com prata, metal e lisos, artigo este feito a capricho. METAES—Das melhores fabricantes, estribos para todos os feitios e gostos, freios, esporas, esporins, argolas, bombas etc.

CHICOTES—De prata, metal e lisos.

COLCHÕES—Elasticos, de lá e Crina Vegetal, fabricação-se rapidamente e com esmero.

MALLAS—De todas as qualidades temos um bom sortimento assim como se fabrica a vontade do freguez.

EM CARROS, CARRETELHAS E CORREAMES—faz-se com perfeição todo e qualquer trabalho, assim como encerra-se, reforma-se e conjei-se qualquer obra de trança para o que dispõe de habil oficial.

CHINELLOS—Variado sortimento de chinellos para homens, Sras. e crianças.

A casa além do pessoal apto de que dispõe trabalha muito barato porém não flia decididamente

NÃO FIA A NINGUEM

alfaiataria RIO-GRANDENSE

DE

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em Repes Gratos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão

LIVRAMENTO

EXTRACTO

DE

TABACO VIRGINIA SUPERIOR, MARCA

EL ESQUILADOR

Es el remedio mas poderoso para curar la sarna de las ovejas. Contiene arriba de 120 gramos de metina por litro, segun los certificados de los principales exportadores de lana de esta República como tambien de importantes fábricas Inglesas y Francesas, las manchas del EXTRACTO DE TABACO MARCA

EL ESQUILADOR

no dañan absolutamente a la lana ni influyen sobre su precio. Es el GRAN REMEDIO de confianza para los criadores de ovejas.

METZEN, VINCENTI & C^a

CALLE MISIONES 81 C.

MONTEVIDEO

Mar. 4

ELIXIR — DE — TURUBÍ COMPOSTO O DEPURATIVO radical do sangue

Analysado e aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas. Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmacutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.

Experimentado em ho-piães com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dactros, rheumatismos, empinges, sarnas, etc, tem sido evidentemente atestada por distintos medicos como os Drs. Diego Alvares Fortuna, Matta Bacellar, Requiao, Argollo Ferreira, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL:—Pharmacia Queiroz—RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

Polim & Irmão

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O GRANDE REMEDIO-INGLEZ

CURA INFALIVEL

DAS SEMINAE nocturnas ou diurnas, INCHACÃO DOS TESTICULOS, PROSTRACÃO NERVOZA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS, E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENITAES

Este especifico é uma cura positiva em todos os casos de mecos homens de meia idade, dá força e vitalidade aos orgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, augmenta a circulação do sangue ás partes, e é o unico remedio que restabelece a saude e força ás pessoas neccos debilitados e impotentes.

Desanimo, reccio, grande excitacão, insomnia e desmaio geral desaparecem gradualmente depois do uso deste Especifico, resultando saude, esperanca e força.

Este inestimavel Especifico ha sido usado por milhares com grande beneficio e achase a venda em todo o mundo pelas pharmacias e drogarias.

DIRECCÃO

HARVEY & C^a.

247. East, 32 d — Street. Nova-York—E. U.

La mejor Emulsion QUE SE CONOCE ES LA Emulsión Martinez

Do Aceite de higado de bacalao á base de Glicerofosfato de Cal. Analizada por el Departamento Nacional de Higiene. Preparado por J. Martinez Olaseoaga — Farmacéutico por las facultades de Montevideo y Buenos Ayres.

Los glicerofosfatos se consideran como un alimento de los huesos y nervios, y su acción terapéutica, muy especialmente en la Neurastenia y depresiones nerviosas, es tan segura y maravillosa que el dr. Parot, jefe del Laboratorio de Terapéutica del H. Cochin, de París, los califica como una de las más hermosas conquistas del arte de curar.

Asociada su acción á la universalmente reconocida del Aceite de higado de bacalao, en los casos de—anemia, debilidad, raquitismo y tuberculosis,—la Emulsion á base de glicerofosfato de cal, es la medicación mas completa, racional y científica para restanrar las fuerzas, favorecer el desarrollo de las criaturas raquiticas, regular la tuberculosis y restanrar el equilibrio de las funciones cerebrales devolviendo al tejido nervioso su integridad fisiológica.

El gusto de la Emulsion MARTINEZ, no obstante la proporcion a máximo de Aceite de Higado de bacalao que contiene, es sumamente agradable y de muy fácil digestión.

Vende-se no Livramento na Pharmacia Pillar. Deposito:—Botica del Fenix de J. Martinez Olaseoaga y Gozallo.

SALTO

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que sofriem de Hemorrhagias, Flores Brancas, translorens na menstruação, inchacão de ventre, etc, etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argotina, Apicol, Apiclina, etc, etc, porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorria ou flores brancas, cura o cotorrho cervical, cura as inflammacões do ventre, etc, etc, por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL:—NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES:—PHARMACIA PILLAR—LIVRAMENTO

JOÃO CAFFONE — RIVERA

JOIAS E RELOGIOS

As pessoas que desejarem possuir um bom relógio tem que recorrer á RELOJOARIA DE JUAN QUARTARA

—nesta villa—onde encontrarão o mais esplendido e variado sortimento, ao alcance de todos os bolsos e cuja precisão se garante.

Relógios dos mais acreditados fabricantes, cujas marcas estão registradas legalmente:—Longines—Aguia—Norte Americanos—Waltam etc, etc. Relógios para senhoras, garantidos, a PREÇOS SURPREHENDENTES.

Em joias, a casa tem tudo o que do mais moderno e elegante existe, a preços que não admittem competencia nem com os da capital.

Explendido sortimento de objectos de phantazia, proprios para presentes, como sejam: aparelhos para chá e para escriptorio—centros do mesa, jalleiros, e etc.

Para concertos de relógios e joias, a casa conta com o habil o já muito conhecido artista Sr. Lydio Oliveras, por cuja razão todos os concertos serão garantidos.

Encarrega-se ainda a mesma casa, de fazer vir da europa relógios de encomenda, a gosto do interessado.

RUA SARANDY—RIVERA

Outbro 5

Atenção atenção

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Avenero Abascal & C^a participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidacão de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatimento sobre seu custo.

Aviza tambem que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de phantazia, modas e objectos de luxo, compradas nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita á casa do SALVADOR GOMES.

CALLE SARANDÍ — RIVERA

Julho 7

Remedios especificos

DO

NOVO MEDICO

DE

SOUZA SOARES

E as molestias que curam

FEBRILINA

- N. 1—Cura: Febre simples, inflammatoria, resfriados.
- N. 2—Cura: Febres de mau caracter, amarella, typho.
- N. 3—Cura: Febre e outras doencas causadas por vermes.

NERVOSINA

- N. 1—Cura: Irritações nervosas, insomnias, pesadelo.
- N. 2—Cura: Desmaios, affecções moraes, hypochondria.
- N. 3—Cura: Loucura, epilepsias, chorça, hydrophobia.

EPIDERMINA

- N. 1—Cura: Escarlatina, sarampo, urticaria, brotoeja.
- N. 2—Cura: Manchas, erysipelas, bexigas, ozagre.
- N. 3—Cura: Pello achacoso, nascidos, supurações.

RESPIRINA

- N. 1—Cura: Bronchite, pneumonia, pleuriz, influenza.
- N. 2—Cura: Asthma, erup, coqueluche, dyspnéa.
- N. 3—Cura: Affecções catarrhosas, de fluxo, palpitações.

ESTOMACHINA

- N. 1—Cura: Indigestão, dyspepsia, azia, dôres, gastrito.
- N. 2—Cura: Falta de appetite, desarrajo do estomago.
- N. 3—Cura: Vomitos, nãuseas, cholera, enjôo de mar.

INTESTININA

- N. 1—Cura: Diarrheas agudas e colicas intestinaes.
- N. 2—Cura: Dysenteria, diarrheas peritinaes, mesenterite.
- N. 3—Cura: Prisão de ventre, hemorrhoidas, hernias.

URINARINA

- N. 1—Cura: Urinas dolorosas, sangrentas, gonorrhéa.
- N. 2—Cura: Urinas alteradas, com fraqueza, impotencia.
- N. 3—Cura: Urinas frouxas, catarrhosas, abundantes.

UTERININA

- N. 1—Cura: Regras escassas e irregulares, chlorose.
- N. 2—Cura: Leucorrhéas, molestias da gravidez, aborto.
- N. 3—Cura: Regras abundantes, hemorrhagia, gangrena.

DORIDINA

- N. 1—Cura: Dôres por congestão, enxaqueca, caimbras.
- N. 2—Cura: Dôres neuralgicas, sciaticas e de colicas.
- N. 3—Cura: Dôres rheumaticas agudas e chronicas.

INFLAMMINA

- N. 1—Cura: Inflammacão d'olhos, ouvidos e testiculos.
- N. 2—Cura: Inflammacões agudas em geral, congestões.
- N. 3—Cura: Inflammacões de mau caracter ou chronicas.

DEPURIDINA

- N. 1—Cura: Ulcerações, inchacões, syphilis, escorbuto.
- N. 2—Cura: Syphilis e erupções chronicas, sapinhos.
- N. 3—Cura: Ulceras fistulosas, escrofulosas, ozena.

FORTIFICINA

- N. 1—Cura: Fraqueza e molestias rebeldes, hydropisias.
- N. 2—Cura: Fraqueza dos ossos, escrofulas, rachitismo.
- N. 3—Cura: Fraqueza e molestias debilitantes, anemias.

Para a forma do tratamento, etc, consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia gratis e livre de porte a quem o pedir ao deposito do autor, em Pelotas.

São depositarios destes remedios, no Livramento Antonio Pereira Pinto, Octavio Duarte, João Escosteguy & Comp. e João Pedro d'Avila

Fev. 15

6 m.